Anno de 1848. Terça-feira 25 de Janeiro. Anno XXV. N. 19.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova, a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda, as 8 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Themoteo. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
25 Terça. S. Juventino Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
26 Quarta. S. Policarpo. Aud. do J. de civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
27 Quinta. S. João Chrisostomo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
28 Sexta. S. Cyrillo Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
29 Sabbado. S. Francisco de Salles Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
30 Domingo. S. Martinha.

CAMBIOS NO DIA 24 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27 1/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$500 a 28$660
» Moedas de 6$400 velh.. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ...... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.......... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares.... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda.......... 1$960 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N......, DE 31 DE DEZEMBRO DE 1847.

Cria um concelho de administração incumbido dos fornecimentos de viveres e fardamento ao pessoal da armada.

Convindo providenciar sobre os fornecimentos de viveres e fardamentos para o pessoal da armada por maneira mais adequada ao serviço e que melhor se preste á fiscalisação que cumpre haver nesta parte da despeza naval, hei por bem crear um concelho de administração, composto do official encarregado do quartel-general da marinha, intendente, contador-geral, commandantes dos corpos de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, e dos dous commandantes mais graduados dos navios de guerra existentes no porto, sendo officiaes superiores, com as attribuições constantes do regulamento que com este baixa, assignado por Candido Baptista de Oliveira, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de dezembro de 1847, vigesimo-sexto da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Candido Baptista de Oliveira.*

REGULAMENTO *do concelho de administração para fornecimento do pessoal da armada, a que se refere o decreto desta data.*

Artigo. 1.° O fornecimento de viveres e fardamentos para o pessoal da armada será feito por intermedio de um concelho de administração, composto do official encarregado do quartel-general da marinha, intendente, contador-geral, commandantes dos corpos de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, e dos dous commandantes mais graduados dos navios de guerra existentes no porto, sendo officiaes superiores, como se acha disposto no decreto n..... desta data.

Art. 2.° Este concelho será presidido pelo membro de maior graduação, devendo servir de secretario um empregado de qualquer das repartições de marinha, que fôr para esse fim designado pelo respectivo ministro e secretario de estado, e reunir-se-ha no local que lhe fôr destinado, pelo menos duas vezes por mez, devendo ser uma dellas no dia 3, ou no immediato quando este seja feriado.

Art. 3.° A ordem dos trabalhos, os dias das sessões (á excepção do que acima fica designado) e as horas das reuniões serão fixadas pelo presidente. As deliberações do concelho serão decididas por maioria de votos.

Art. 4.° Compete ao concelho de administração:

1.° Prover ácerca dos fornecimentos dos generos necessarios para o fardamento dos corpos de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, e da marinhagem dos navios da armada, e bem assim sobre a factura do mesmo fardamento e o supprimento das roupas para o hospital da marinha.

2.° Prover igualmente ácerca dos fornecimentos de viveres para os mesmos corpos, marinhagem e hospital, inclusive medicamentos.

3.° Representar ao ministro da repartição o que convier, afim de que ambos estes serviços sejam preenchidos com toda a pontualidade e economia; verificando, sempre que seja possivel, se a qualidade dos generos he igual ás amostras, se os fardamentos são de boa fazenda, bem feitos e conformes com as medidas, e se o que existe em deposito está bem acondicionado.

4.° Attender immediatamente ás reclamações que lhe fôrem feitas sobre a qualidade dos mantimentos fornecidos, assim como a respeito de sua distribuição, extravio e deterioração, quér esta provenha de causas fortuitas, quér da negligencia dos responsaveis.

5.° Attender igualmente ás reclamações que lhe fôrem feitas por parte dos doentes do hospital ácerca do modo por que ahi são tratados.

Art. 5.° Os commandantes dos corpos acima referidos, os dos navios da armada surtos no porto e o director do hospital apresentarão, no dia da primeira sessão mensal do concelho, os pedidos dos fardamentos e roupas que precisos fôrem, devendo estes pedidos ser justificados com mappas do que existir a bordo ou nas arrecadações, para se verificar a necessidade delles. Aquelles officiaes e o director do hospital serão obrigados a dar ao concelho as explicações que elle julgar convenientes, para attender aos ditos pedidos.

Art. 6.° Os pedidos dos mantimentos serão tambem apresentados ao concelho de administração pelos commandantes dos mencionados corpos e dos navios da armada, para á vista delles poder-se conhecer a quantidade que se deve comprar.

Art. 7.° Na primeira sessão mensal do concelho de administração, apresentará o intendente, como chefe da arrecadação da fazenda e encarregado dos fornecimentos para o almoxarifado, uma nota do estado do mercado, a respeito não só dos viveres, como dos generos que entrarem na manufactura dos fardamentos, tanto dos referidos corpos como da marinhagem; e outra dos ultimos preços por que taes generos fôram comprados pela intendencia. O contador-geral, como chefe da contabilidade e fiscalisação, apresentará uma nota do estado da consignação relativa ao material de que se trata, quér em relação aos corpos, quér aos navios. A' vista destas bases e dos pedidos feitos, e mais esclarecimentos que o concelho podér obter, deliberará elle sobre os fornecimentos a fazer-se durante o mez.

Art. 8.° Concordando o concelho no que deve comprar, ordenará ao secretario que, por annuncios assignados por elle e publicados nos jornaes, convide os vendedores á concurrencia. Estes annuncios serão feitos com toda a clareza, especificando-se nelles todas as condições essenciaes a favor da fazenda, a direcção que deverão ter as propostas, e o dia em que se deverão apresentar as amostras e os respectivos concurrentes. Esta concurrencia, porém, só terá lugar nas compras em grosso, effectuando-se a compra de objectos de pequena importancia por simples autorisação do intendente.

Art 9.° No dia que fôr marcado, reunir-se-ha o concelho, e o presidente, abrindo as propostas, aceitará, de accôrdo com o mesmo concelho, aquellas que conciliarem o maior interesse da fazenda com a melhor qualidade dos generos, á vista das amostras que tambem fôrem apresentadas. A este acto comparecerão os cirurgiões dos sobreditos corpos ou navios, e os peritos que o concelho designar.

Art. 10. Feito e autorisado o ajuste pela maioria do concelho, lavrará o secretario o respectivo termo, o qual deverá ser assignado por todos os membros e o vendedor, A cada um fornecedor dará o mesmo secretario uma nota em que seja declarada a quantidade dos generos que deverá supprir.

Art. 11. Quando dous ou mais membros do concelho reclamarem uma segunda concurrencia, o presidente fará novamente annunciar a compra dos generos em cujos preços não hajam elles concordado, seguindo-se a mesma regra estabelecida, e decidindo-se definitivamente segundo a maioria dos votos dos membros presentes.

Art 12. A' medida que os fornecedores fôrem supprindo os generos contratados e apresentando as notas dos supprimentos, os recebedores irão passando nas mesmas o certificado de os terem recebido, com declaração de serem elles iguaes aos do ajuste. Estas notas serão depois presentes ao concelho, e este por despacho seu mandará carregar os generos de que ellas tratarem a quem competir, fazendo extrahir os respectivos conhecimentos em fórma, para a parte haver o seu pagamento. Depois deste processo, as partes levarão esses conhecimentos á contadoria geral, para a competente liquidação, e dahi á intendencia, para obterem o pagamento. Aquellas notas deverão ser remettidas á referida contadoria geral, para com ellas confrontar os ditos conhecimentos.

Art. 13. A factura dos fardamentos, quér para os corpos, quér para a marinhagem dos navios, será providenciada pelo concelho da maneira que melhor convier ao serviço; devendo este ter em vista que haja uma reserva dos mesmos fardamentos, para occorrer a qualquer necessidade.

Art. 14. Todas as vezes que os fornecedores, especialmente o da carne, não supprirem generos satisfactorios, os commandantes mandarão comprar a dinheiro o que fôr preciso, fazendo-se de antemão o necessario pedido. No primeiro dia de sessão do concelho serão presentes os conhecimentos em fórma dos generos comprados, para o mesmo concelho mandar lançar em despeza ao commissario, á vista das rasões que der o respectivo commandante em officio que deve acompanhar aquelles conhecimentos. Deste processo se fará logo sciente a contadoria geral, para esta proceder aos descontos necessarios nos conhecimentos que o fornecedor apresentar.

Art. 15. A escripturação do concelho de administração será feita pelo secretario; e constará de um livro de actas, de outro de termos e do de registro da correspondencia. As propostas, officios recebidos e todos os demais papeis serão encerrados, devidamente classificados e encadernados.

Art. 16. O concelho de administração poderá fazer visitar por um dos seus membros, ou por uma commissão do seu seio, todas as vezes que julgar conveniente, o hospital da marinha, afim de verificar se os doentes são ahi bem tratados e se a policia do estabelecimento tem a regularidade precisa.

Art. 17. O mesmo concelho, emquanto outro meio de mais directa fiscalisação não fôr estabelecido por lei, poderá fazer visitar as secções de almoxarifado por meio de uma commissão do seu seio, da qual fará sempre parte o intendente. Esta commissão verificará o acondicionamento dos generos depositados em cada um dos armazens e sua qualidade, bem como o que se pratíca a respeito das entregas de bordo dos navios e das officinas, averiguando os preços por que teem regulado os generos entrados, se ha ou não excesso nas compras, e tudo o mais que a este objecto fôr concernente.

No primeiro dia em que se reunir o concelho, apresentará á commissão as observações que entender, de fórma a podêr o intendente providenciar, ou representar ao ministro da repartição para este deliberar quando estas providencias não estiverem ao alcance do mesmo intendente. As relações dos generos comprados pela intendencia mensalmente e as demonstrações do existente no almoxarifado, serão d'ora em diante presentes pelo respectivo intendente ao concelho, para este fazer o uso que lhe convier.

Por occasião de taes exames poderá o concelho propôr a allienação de quaesquer objectos inuteis a cargo da repartição da marinha.

Art. 18. Nas provincias onde houver intendencias ou inspecções, se estabelecerão tambem concelhos de administração, compostos do intendente ou inspector, do commandante das fôrças navaes, e na sua falta do commandante mais graduado, e do contador da marinha.

Art. 19. As incumbencias destes concelhos serão exercidas segundo o que se ordena por este regulamento em tudo quanto lhe fôr applicavel, tanto a respeito dos fornecimentos dos viveres e fardamentos, como sobre a inspecção dos almoxarifados e hospitaes de marinha.

Art. 20. Naquelles portos onde não houver intendencias ou inspecções, bem como nos portos estrangeiros, a compra de viveres e fardamentos se fará por intermedio de uma commissão composta do commandante ou do official immediato, e dos officiaes de patente que commandarem os destacamentos de fuzileiros navaes e imperiaes marinheiros.

Art. 21. A receita e despeza do dinheiro necessario para esses fornecimentos será feita nos termos dos regulamentos de 8 de janeiro de 1838 e 28 de novembro de 1840.

Palacio do Rio-de-Janeiro, em 31 de dezembro de 1847. — *Candido Baptista de Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1848.

Pelo vapor *Pernambucana*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos gazetas da Parahiba até 22, do Ceará até 17, do Maranhão até 12 e do Pará até 5 do corrente.

Na Parahiba apparecêra um periodico sôb o titulo de *Noticiador*. A respectiva redacção obriga-se a transmittir á agricultura e ao commercio todas as novas que lhes possam interessar; -- a se não ligar a nenhum dos partidos politicos em que se acha fraccionada a população da provincia; -- a admittir nas paginas do jornal os escriptos dos membros de ambos esses partidos, sempre que taes escriptos se não apartem das regras da decencia e honestidade; -- a cumprir, emfim, todos os deveres de uma folha imparcial -- Permitta Deos que os contemporaneos jamais se afastem desses principios. A Parahiba carece de uma gazeta, he verdade; mas essa gazeta não deve de concorrer para que ainda mais se exacerbem os animos, que, occupados com a politica mesquinha de nossa terra, quasi que se conservam em estado de irritação perenne.

Quanto a noticias locaes, os dous numeros da nova folha, que ora temos á vista, apenas trazem o resultado da eleição para deputados geraes e provinciaes. Sem que nos occupemos deste, daremos conta daquelles aos nossos leitores. Ei-lo:

OS SENHORES.	VOTOS.
Frederico Carneiro de Campos.	365
Dr. Felisardo Toscano de Brito.	282
Dr. Benedicto Marques da Silva Acauan.	217
Dr. Graciano Adolpho Cavalcanti de Albuquerque.	209
Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite.	196
Dr. João Coelho Bastos.	188
Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello.	133
Dr. Victorino do Rego Toscano de Brito.	105
Antonio Henrique de Almeida.	92
Dr. José da Costa Machado.	55

O Ceará ainda não estava curado das chagas que lhe abriram as presidencias passadas. Quando um povo qualquer se acha em situação igual a essa em que o Exm. Sr. Sarmento achou o da provincia que hoje administra, não he por certo com facilidade, que se o acalma de modo a faze-lo parar de repente na carreira dos crimes. Digam os invejosos o que quizerem; censurem-nos muito embora esses homens egoistas, que só dão o seu *placet* a um elogio, por pequenino que seja, quando elle tem por fim abona-los, ou a alguma pessoa que lhes esteja ligada pelos laços da amizade, da affeição, ou do parentesco; levem a ousadia ao ponto de nos attribuirem pactos e convenções que não temos, e á que jámais nos havemos de subjeitar, nunca nos cansaremos de repetir alto e bom som, guiados pelo pharol de nossa consciencia, que o Exm. Sr. Sarmento he incapaz de aceitar uma commissão qualquer, no proposito de se não afanar por cumprir alguma das obrigações a ella inherentes, e que, pois, se ha de esforçar por proporcionar aos Cearenses todos os beneficios a que teem elles direito como uma das fracções da humanidade. Os actos de S. Exc., que havemos registrado nas columnas deste *Diario*, mas que muito justificam a nossa proposição; e se já não reduzio a provincia ao estado de paz e prosperidade, que ao longe lhe enxergamos, he porque luta com as difficuldades que lhe legaram os seus antecessores; difficuldades nascidas desse frenetico espirito de partido de que se acha impregnado quasi todo o imperio, e que hão de embaraçar a quantos se sentarem nas cadeiras presidenciaes, com a louvavel disposição de tomarem por norte a lei e a justiça. Não he em dous, tres ou quatro mezes que se abafam os odios e o desejo de vingança inspirado por elles: não he, em periodo tão curto, que se extinguem as intrigas; e, pois, talvez ainda tenhâmos de occupar-nos de factos tão desagradaveis como esse que agora vamos referir.

Os leitores recordar-se-hão, sem duvida, de havermos nós fallado, em um dos numeros do anno passado, ou atrasado, de certa intriga entre os Mellos, Mourões, Gadelhas e Bezerras do Ipú, que terminára pelo assassinio de um destes ultimos, e pela retirada dos que escaparam ao bacamarte, para a provincia do Maranhão. Pois bem; os que assim se foram refugiar em territorio estranho, a saber, Raymundo Gadelha, Lourenço Gadelha, Leandro da Silva Mourão e José Bezerra Chaves, passado o tempo que julgaram sufficiente para se fazerem esquecidos, accordaram em voltar para o Ipú, afim de vingarem estrondosamente a morte do parente; e no dia 18 de dezembro proximo findo, acompanhados de 12 sicarios, verificaram o projecto, assaltando, em pleno dia, a fazenda de Canna-brava, onde assassinaram a João Ribeiro de Mello, proprietario dessa fazenda, dous filhos deste e uma pobre mulher; onde feriram a uma moça, filha do mesmo Mello; onde occasionaram diversos outros homicidios e ferimentos; onde, finalmente, tambem perdeu a vida aquelle dos Gadelhas cujo nome mencionámos em primeiro lugar. Ainda os Ipuenses se não haviam restabelecido do panico que lhes derramára n'alma essa scena de horror, appareceu um outro filho de Ribeiro, seguido de não poucos satellites; matou a dous individuos que estavam guardando os cavallos que tinham conduzido os Gadelhas e seus sequazes; prendeu a outros dous desses desgraçados; e, furioso, dirigio-se para o Piauhy em busca dos autores do assassinato do pai, depois de ter varejado as casas de varios sujeitos que suppunha coniventes em semelhante delicto, e que não encontrou, por se haverem evadido. Apenas chegou á Piranhas a noticia dessa catastrophe, José de Barros e o padre João Ribeiro, parentes do assassinado, quizeram tentar contra os dias do vigario Francisco Ferreira Santiago, do irmão deste, o coronel Manoel Ferreira Santiago, e do major Manoel de Paiva Bezerra, sôb o pretexto de que esses cidadãos haviam cooperado para a consummação do crime que fica referido; mas fôram contidos pelo delegado do districto, o qual, no entretanto, prendeu os indiciados. Estes, porém, poderam evadir-se e recolher-se a Queixeramobim.

O *Cearense* de 2 deste mez annunciára que a 23 do passado procedêra-se á apuração geral da eleição para os dous senadores da provincia, cujas cadeiras se acham vagas na camara respectiva; e que foram contemplados na lista sextupla os Srs. Carlos Augusto Peixoto de Alencar, Francisco de Paula Pessôa, João Chrisostomo de Oliveira, Candido Baptista de Oliveira, Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos e Manoel de Barros Cavalcante.

Esta apuração dera lugar a um conflicto entre a municipalidade da capital e a presidencia da provincia; o qual acabára, por declarar a municipalidade que não *podia nem devia cumprir as ordens da presidencia*, e por determinar esta que aquella fosse accusada por crime de desobediencia.

O mesmo periodico, declarando que apenas se não conhecia a votação do collegio de Inhamuns, o qual se compõe de oito eleitores, dava como resultado da eleição para deputados geraes o que abaixo se vai ler:

OS SENHORES.	VOTOS.
Dr. José de Assis Alves Branco Muniz Barreto.	432
Dr. João Fernandes Barros.	430
Frederico Augusto Pamplona.	425
Joaquim Saldanha Marinho.	421
Miguel Joaquim Ayres do Nascimento.	418
Thomaz Pompeo de Souza Brasil.	414
Padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar.	403
Padre Domingos Carlos de Saboia.	397
Dr. Antonio Henriques de Miranda.	259
Tristão de Alencar Araripe.	242
Dr João Capistrano Bandeira de Mello.	224
Francisco Jabulon de Almeida Pires.	123
João Francisco de Lima.	107
José Rodrigues Vieira de Carvalho e Silva.	104
Miguel Fernandes Vieira.	87
Antonio José Machado.	80

O *Pedro II* diz o seguinte, ácerca do naufragio do brigue americano *Laurense-Copeland*:

« O brigue *Laurense-Copeland*, commandado pelo capitão Thomas Whit, sahio de New-York, no dia 25 de novembro, com destino para Montevidéo. Soffreu alguns temporaes fortes durante a viagem, do que resultou abrir agoa. Esta circumstancia obrigou o commandante a lançar ao mar a carga que trazia sobre o convez, composta de madeiras e barricas de carne salgada: apezar disto, o navio continuou a fazer agoa como dantes, e mais se aggravou o seu estado na noite de 28 de dezembro, em latitude de 5° 8' S., 412 milhas, mais ou menos, distante do cabo de San-Roque; porque, tendo sobrevindo um temporal, desfez-se ahi, e partio-lhe o gurupés: parecia que os elementos se haviam conspirado contra a tripolação. Para maior cumulo de desgraça, a agoa crescia espontaneamente no porão, a ponto de conter seis pés, quando se o sondou ao cabo de meia hora! Vendo o capitão que as vidas estavam em perigo, e que nada restava a fazer pela conservação do navio e carga, ordenou que se lançasse a lancha ao mar com parte da tripolação; e, depois de sondar pela segunda vez o porão, vendo-o com nove pés d'agoa, saltou na lancha com o resto da tripolação. Abandonaram, por conseguinte, o navio ás 2 horas da manhãa do dia 29 de dezembro proximo passado, e tomaram a derrota para a costa, onde, com a ajuda da Providencia, aportaram no 1.° do corrente, na Ponta-Grossa. A tripolação compõe-se de 10 pessoas, incluindo neste numero um passageiro e a mulher do capitão. Fôram acolhidos nesta cidade, depois de terem ido ao Aracaty, pelo Sr. José Smith de Vasconcellos, negociante desta praça, onde esperam pela passagem do vapor para seguirem seus destinos »

A 6 do corrente, o assucar branco desta provincia de Pernambuco foi vendido na do Ceará a 3$200 rs. por arroba.

Fallecêra, com 37 annos de idade, o cidadão João Baptista Ferreira dos Santos; o qual, tendo occupado diversos cargos publicos, portára-se, no exercicio delles, com tanta honradez e probidade, que deixou a consorte e seis filhos em estado de fortuna bem pouco lisongeiro.

Sabia-se que, exclusive dous collegios cuja maioria era do partido governista, a eleição de Piauhy dava o seguinte resultado:

OS SENHORES.	VOTOS.
Antonio Borges Leal C. Branco.	102
Marcos Antonio de Macedo.	99
Zacarias de Goes Vasconcellos.	38
Francisco de Souza Martins.	31

O Maranhão lutava com os embaraços em que o enredaram as ultimas eleições, e que vão ser, porventura, augmentados por essa de senador, á que se tem de proceder.

O Exm. Sr. Franco de Sá passára a administração ao primeiro vice-presidente, o Sr. Dr. Carlos Fernandes Vieira.

O *Bemtevi* asseverava que esse Sr. Dr. Carlos raptára, do recolhimento, uma exposta de nome Leonilia, e a deixára entregue á prostituição. O *Progresso* protestava contra esta accusação, e declarava que ella nada menos he do que um novo embuste a que se soccorrem os *exclusivistas* para desacreditar o partido da *liga*, ao qual pertence o referido Dr. Mas o *Observador* dava muito peso ás palavras do *Bemtevi*, e convidava o Sr. Dr. Carlos a aceder as rogativas do accusador, e a chama-lo á responsabilidade; assegurando-lhe que se não apresentaria ante o juizo um miseravel, ou ganhador, e compromettendo-se a encarregar-se da defesa de S. Exc., se por acaso se verificasse a receiada apresentação.

Continuavam os homicidios: — em Mearim, dous individuos tinham succumbido ao braço do assassino: — Em Icatú, um preto matára a outro; — na capital, um escravo de João Francisco Collares assassinára outro de Thiago José Salgado; e, para escapar-se ás diligencias da policia, suicidára-se tomando grande porção de acido arcenioso.

Incendiára-se a fazenda do lavrador Joaquim Ricardo de Moraes Rego, residente no Alto-Mearim. A casa de vivenda, o paiol e o engenho, tudo ficára reduzido a cinsas; mas, felizmente, salvaram-se as vidas dos povoadores da fazenda. Como ainda se achava no paiol toda a colheita do anno, calculava-se em muito o prejuizo causado pelo incendio.

O *Progresso* resumia assim a votação de 7 collegios na eleição para deputados geraes:

OS SENHORES.	VOTOS.
Dr. Joaquim Franco de Sá	362
Dr. Francisco José Furtado	254
Coronel Isidoro Jansen Pereira	248
Dr. Fabio Alexandrino dos Reis	232
Dr. João Duarte Lisbôa Serra	157
Joaquim Mariano Franco de Sá	150

O cambio sobre Londres fluctuava entre 27 e 27 1/2 d. por mil réis. Sacava-se sobre esta provincia ao premio de 1 a 5 por cento. Os fretes para este porto regulavam do modo seguinte: — arroz, 200 réis por arroba; — gomma e tapioca, 290 réis por alqueire; — salsa parrilha, 550 réis por arroba; — vaquetas, 80 réis por cada uma.

O Pará estava tranquillo.

Declarando que deixava de contar com os collegios de Gurupá e Monte-Alegre, por não ter recebido informações officiaes ácerca delles, o *Trese de Maio* publicára o seguinte resumo da votação para deputados á assembléa geral legislativa:

OS SENHORES.	VOTOS.
H. Ferreira Penna	181
Souza Franco	136
Tenreiro Aranha	104
Angelo Custodio	94
Dr. Paes	63
Dr. Magalhães	41
Desembargador Paranhos	19
Dr. José Augusto Cezar Nabuco	16
Coronel Martins	15
Dr. Souza	11
Brigadeiro Bricio	5
Bispo	4
Desembargador Firmino A. de Souza	3
Dr. Moraes	1

ILEGÍVEL

Pelo brigue inglez *Andes*, entrado hoje de Liverpool, com 29 dias de viagem, recebêmos noticias da Europa, que adiantam quatro dias ás que já demos aos nossos leitores nos ns. 15 e 16 deste *Diario*.

As datas de Londres chegam a 22, as de Paris até 29, as da Suissa até 17 e as de Madrid até 15. Quanto a America do Norte, as ultimas noticias ainda eram as trazidas pelo vapor *Acadia*, e as gazetas da India chegadas pelo correio ordinario apenas excediam dous dias as vindas no *Noozufer*.

O estado financeiro da Grã-Bretanha não havia recebido modificação importante, desde a sahida do paquete: todavia, manifestara-se alguma baixa nos fundos publicos, em rasão das noticias recebidas de Calcutá.

Apezar das numerosas remessas, em moéda metalica, enviadas de varios pontos do continente, o ouro ainda se achava mais caro em Londres do que em Paris e Hamburgo.

A primeira cota dos *consols* na bolça de Londres, em 22 de dezembro, foi de 85 1/8 a 1/4; por volta de meio-dia, como se espalhasse o boato de uma revolução na Grecia, e da abdicação de Luiz Philipe, houve uma baixa de 2/8; entretanto, a ultima cota foi identica a primeira. No mesmo dia o 5 % brasileiro foi cotado a 79 1/2. Na bolça de Paris, em 20, a ultima cota do 5 % francez foi de 117.

As camaras inglezas se adiaram, na sessão do dia 20, para 3 de fevereiro, depois de terem sido approvados, na camara dos lords, em terceira discussão, o bill dos caminhos de ferro, o das obras publicas e o *Irish bill crimes and outrage*. Na camara dos communs, na sessão de 17, havia sido posta em votação a proposta de lord Jonh Russell, relativa á emancipação dos Israelitas, a qual, a despeito da virulenta opposição dos membros da igreja anglicana, passara em primeira leitura por 253 votos contra 186, ficando a segunda leitura annunciada para o dia 7 de fevereiro.

A infeliz Irlanda não havia sentido allivio algum em seus males. Continuava a fome, e com ella os roubos e o assassinio, apezar das multiplicadas prisões. Muitos proprietarios haviam abandonado as terras, cujas rendas não podiam cobrar, sem que se exposessem á uma morte infallivel; e a grande irritação, que acolhêra a votação do bill coercitivo, não prognosticava o prompto restabelecimento do socego publico.

O ministerio francez, apezar das suas dissenções intestinas, e da vergonha por que passará. em rasão do desfecho da guerra civil na Suissa, abandonara os seus projectos de demissão, e vingava-se de lord Palmerston, perseguindo as gazetas da opposição. Os dous partidos estavam preparando as suas fôrças para as pelejas parlamentares, que deviam principiar nos derradeiros dias do mez, e aguardava-se para o dia 29 ou 30 um recontro decisivo entre a phalange ministerial e a coallisão opposicionista, formada pela reunião da esquerda, centro-esquerdo e dos *jovens* conservadores, na occasião da eleição do presidente da camara. O ministerio apresentava, para este importante cargo, o advogado Sauzet, que o occupara de alguns annos a esta parte, e declarára que se retiraria, não alcançando esta nomeação.

Julgava-se que a discussão do voto de graças poderia ter principio no dia 3 de janeiro; e o ministerio, talvez com o intuito de fraccionar a opposição, annunciára que, assim que principiassem os trabalhos legislativos, apresentaria um projecto para a reducção do imposto sobre o sal, outro para a refórma postal, e outro, emfim, para conceder-se uma pensão annual de 150,000 fr. ao principe Jeronymo Bonaparte, ex-rei de Westphalia, que ultimamente alcançara autorisação para residir em França.

Os negocios da Suissa continuavam a atormentar o gabinete das Tulherias. Guizot apressara-se de mais em convidar as outras grandes potencias para resolverem n'um congresso as questões relativas aos actuaes negocios da confederação helvetica. Prussia e Austria aceitaram incontinente o convite; Russia promettêra approvar o que determinassem as suas fieis alliadas, e a dieta germanica, reunida no dia 10 de dezembro, n'uma sessão extraordinaria, resolvêra que, se a Suissa mudasse a sua constituição e adoptasse a fórma de uma republica unitaria, os artigos do tratado de Vienna que garantem a neutralidade da confederação, deviam ser considerados como nullos *ipso facto*. Em consequencia, Meternik insiste para que o gabinete das Tulherias envie um representante a Neuchatel, afim de se dar principio á conferencia, e para que, apezar da opposição da Inglaterra, se enderece ao vorort, em nome das quatro potencias, uma nota para que sejam reintegrados nos sete cantões os governos que os possuiam antes da guerra Esta proposta, datada em Vienna a 14 de dezembro, talvez tivesse sido aceita pelo ministerio francez, se houvesse chegado 8 dias antes; mas hoje, se acreditarmos o que a este respeito publicavam as gazetas inglezas, Luiz Filippe, que não quer expôr-se a uma guerra, esta disposto a permittir que os radicaes da Suissa effectuem as projectadas refórmas como entenderem, e em consequencia se devia dar uma resposta negativa ao convite feito pelo gabinete de Vienna.

No entanto a diéta da confederação helvetica, depois de ter respondido ás notas da Prussia e Austria, continuava nos seus trabalhos, e reunira-se no dia 17, para receber do deputado Neuchatel a notificação de se ter o respectivo cantão subjeitado á decisão da dieta, que lhe impozera uma contribuição de 300,000 francos suissos. Os sete cantões pagariam, sem resistencia, a parte que lhes tocava nas despezas da guerra; os delegados eleitos para representa-los na dieta pertenciam ao partido liberal, e o encarregado de negocios da confederação em Paris estava para ser substituido pelo coronel federal Rilliet.

Da Italia não havia noticia de grande importancia: apenas sabia-se que o nuncio, encarregado de representar a santa sé junto á sublime porta, devia embarcar no dia 14, a bordo de uma fragata piemonteza, e que o embaixador austriaco em Roma requerêra novas instrucções ao seu governo, em consequencia do general em chefe do exercito da Lombardia ter recusado approvar a convenção para a evacuação de Ferrara.

A influencia da rainha mãi ainda dominava na Hespanha; entretanto, cartas de Madrid referiam que, por occasião dos discursos que o duque de Valencia pronunciára nas côrtes, a rainha Christina, que reprovava as medidas conciliatorias, e sobretudo a volta de Espartero, exigíra a demissão do ministerio; o que lhe fôra negado.

No dia 14, concluira o senado a discussão da resposta á falla do throno, sendo adoptado por 75 votos contra 6 o §8.º do projecto que contem uma censura ao gabinete transacto. Quanto á insurreição da Catalunha, as participações recebidas desta parte do reino davam-na como em vesperas de concluir-se.

Cartas de Malta, em data de 8 de dezembro, annunciavam não só uma insurreição, que, se manifestando o aprincipio em Patras, estendêra-se por toda a Grecia, como tambem uma revolução na regencia de Tripoli, que obrigára o respectivo pachá a pedir soccorro ao sultão.

Sabia-se de Algeria que Abd-el-Kader se submettêra ao imperador de Marrocos.

Em Londres ainda se não havia recebido noticia alguma a respeito da abertura do congresso dos Estados-Unidos, que, como já dissemos, devia ter lugar no dia 6 de novembro. Esperava-se uma renhida discussão por occasião da eleição do presidente do congresso, e os wihgs contavam com uma grande maioria.

As noticias da India chegavam, como já dissemos, até o dia 15 de novembro. Apenas sabia-se em Calcutá do fallimento de algumas das casas da metropole, mais compromettidas no commercio da China e do Indostão; todavia, o panico occasionado por esses desastres era tão geral, que se receiava que a mór parte dos negociantes daquella cidade suspendesse os seus pagamentos, e que o proprio banco de Calcutá soffresse grande abalo, quando voltassem para India as lettras sacadas sobre Inglaterra, e que lá não fôram pagas. Entretanto, ainda desta vez vieram remessas que diminuiram o passivo de algumas das casas fallidas.

Reinava a paz nos dominios da companhia. O governador de Bombay, no meiado de dezembro, devia visitar o Scinde, que fôra ultimamente reunido ao territorio inglez.

O Pundjab estava tranquillo. Os montanhezes rebellados haviam sido desbaratados, junto do districto de Peshawer, e os Inglezes se felicitavam pelas reducções que ultimamente fizeram nos direitos de importação naquelle reino. As rendas publicas tinham diminuido alguma cousa, mas o commercio e a industria haviam melhorado.

Na China as transacções commerciaes se effectuavam sem difficuldade alguma, e por emquanto não se fallava de nova expedição contra Cantão.

No mez de outubro, Sir John Davis, commandante das fôrças navaes de S. M. B., nos mares da China, tinha ido á Tourane com o intuito de ter uma entrevista com el-rei de Cochin-China, mas nada podéra conseguir, porque os naturaes do paiz ainda se achavam mui irritados contra os estrangeiros, em rasão do procedimento que teve para com elles o commandante da estação franceza.

Do Cabo da Boa-Esperança havia noticia até 30 de outubro. O caudilho Sandilli, general em chefe dos cafres, submettêra-se, com a unica condição de ter a vida salva; e podia-se considerar a guerra como terminada.

As gazetas francezas, recebidas pela barca *Julia*, chegada a este porto no dia 20 do corrente, são de data anterior ás inglezas, das quaes já demos conta aos nossos leitos nos ns. 15 e 16; comtudo, ellas nos ministram interessantes pormenores ácerca da actual fermentação da Europa.

No dia 3 de novembro, os plenipotenciarios por parte de S. S. Pio IX, de Carlos Alberto, rei do Piemonte, e de Leopoldo II, grão-duque da Toscana e Lucca, assignaram uma convenção para a reunião das alfandegas destes tres paizes, á maneira da que existe no norte da Allemanha, sôb o nome de Zollverein; mas que apenas estabeleceu o principio da reunião, e só ha de ser posta em pratica quando el-rei de Napoles, o duque de Modena e outros soberanos da Italia houverem respondido á proposta que lhes fôra feita pelas tres potencias signatarias, para adherirem á convenção, e dest'arte constituirem uma liga geral das alfandegas italianas. Dizia-se que esta medida havia sido, se não suggerida, ao menos acoroçoada pelo gabinete de San-James, e que a viagem do lord Minto á Italia não tinha outro fim.

Queixavam-se os admiradores de Pio IX da falla com que S. Santidade abrira a sessão da *Consulta*, e receiava-se que alguns topicos desta falla envolvessem intenções retrogradas; entretanto, o unico facto que possa autorisar semelhante interpretação, he o banimento de Gezzola, um dos fundadores da gazeta *Contemporaneo*, que publicára um artigo contra as intrigas dos chamados partidos catholicos da Suissa e Belgica.

Uma carta de Napoles, em data de 2 de dezembro, endereçada ao *Semaphore de Marselha*, confirma o que já communicamos aos nossos leitores, acerca do progresso da insurreição no reino de Napoles. Pretende o correspondente do *Semaphore* que toda a Sicilia está em armas; que a constituição de 1812 fôra proclamada nas principaes cidades daquella ilha, e que a tropa adherira ao pronunciamento. Tambem se receiava um movimento popular na propria capital do reino; e el-rei Fernando. a despeito da sua antipathia para com tudo o que cheira á concessão, se vira obrigado a demittir os seus ministros, e substitui-los por homens menos odiados.

Os nossos leitores se hão de lembrar que um dos topicos da falla de abertura do parlamento belga refere-se a um incidente occorrido nas relações da Belgica com a santa sé: este incidente he o seguinte. O ministerio transacto, nos dias que precederam á sua quéda, tinha enviado á Roma, em qualidade de embaixador, um dos mais decididos campeões do partido retrogrado: um dos primeiros actos do ministerio Rogier foi demittir esse embaixador, e substitui-lo por outro, tirado do partido liberal; mas o governo romano não quiz aceita-lo como representante da Belgica. Este procedimento fez com que em Bruxelas, Gand e outras cidades, apparecesse grande irritação popular, e se suspendesse a subscripção que se estava agenciando para o armamento da guarda civica de Roma.

As notas da Prussia e Austria chegaram em Berne, pouco depois da endereçada pelo embaixador francez: eram concebidas, pouco mais ou menos, nos mesmos termos; todavia, os diplomatas de Vienna e Berlim endereçaram as suas propostas ao presidente do vorort, e os representantes dos sete cantões, evitando dest'arte o ridiculo que cahira sobre o embaixador francez, por haver offerecido uma mediação entre a diéta e o fallecido Sunderbund, da maneira, como diz o *Charivari*, que podéra offerecê-la a Xerxes e Themistocles, a Caim e Abel, e a outros contendores, cujos negocios ha muitos seculos se acham terminados.

Ainda não se sabia decididamente qual seria o ulterior proceder de França na questão suissa. Diziam as gazetas da opposição que Guisot, depois de hesitar por alguns dias entre uma intervenção armada na Suissa, e por conseguinte um rompimento com a Inglaterra, e a sua demissão do ministerio, resolvêra enviar uma nota á diéta, declarando-lhe que o governo francez só deixaria de oppôr-se as modificações que porventura se introduzirem no pacto federal, no caso de serem estas alterações sanccionadas pela unanimidade dos votos. Ora, he muito provavel que esta unanimidade exista, porque os novos representantes dos sete cantões deviam ser nomeados, sôb a influencia do recente triumpho alcançado pelo partido radical.

Entretanto, algumas informações mais recentes dão como certa uma determinação, tomada pela Russia, Prussia e Austria, para intervirem nos negocios da Suissa, como o fizeram nos negocios da Hollanda e Belgica em 1831, primeiramente por meio de protocollos, e ao depois, se fôr preciso, pelo emprego da fôrça. A serem verdadeiros estes boatos a conferencia teria lugar em Neuchatel, sendo a Prussia representada pelo general Rodowitz, e a Austria pelo general conde de Colloredo.

A geral manifestação da opinião publica em França contra o actual ministerio, não se limita aos banquetes reformistas de que já fallámos. Os candidatos da opposição venceram na mór parte das reeleições para deputados, que ultimamente tiveram lugar, e o ministerio nem sequér conseguio incluir um dos seus candidatos na lista de doze cidadãos apresentados pelo segundo collegio eleitoral de Paris, para a escolha do *maire* do respectivo districto.

O echo do movimento liberal na Italia repercutio até no sanctuario do absolutismo: entre os povos submettidos ao despotico jugo da Austria. A diéta dos estados de Bohemia, cujos direitos e regalias haviam sido menosprezados por Meternick, acaba de recusar o imposto. A diéta dos estados reunidos da Croocia, Dalmacia e Esclavonia, estava para tomar a mesma deliberação, e os Magyars da Hungria, acabam de votar o projecto de resposta á falla do throno, apresentado pelo chefe do partido opposicionista, Luiz de Kassuth, deputado por Perth.

A sessão da diéta sueca foi tambem aberta em 22 de novembro, e no discurso de abertura, el-rei Oscar I annunciava a apresentação de um novo codigo criminal, mais conforme com o estado actual da civilisação do que esse que está agora em uso. Semelhante promessa da parte de um monarcha, que em antes de subir ao throno se fizera notavel pelo seu liberalismo, e até publicára uma obra estimavel sobre o systema penitenciario, não póde deixar duvida sobre o sentido em que serão dirigidas estas refórmas, e he muito provavel que a pena de morte seja abolida na Suecia, como fôra ultimamente no grão-ducado de Toscana. Felicita-se tambem o monarcha pelo resultado das medidas tomadas por elle para animar o commercio e a industria, e proporcionar a cada um dos seus subditos meios mais faceis de proverem a sua subsistencia. Felicita-se igualmente pelo desenvolvimento dado á instrucção primaria, e pede um augmento nos fundos consagrados a este ramo do serviço publico, afim de dar-lhe mais extensão.

As noticias sobre o progresso do cólera são mui assustadoras para os povos da Europa occidental. Este terrivel flagello ja transpoz os limites da Russia, e vai lavrando por entre os povos da Galicia.

Correspondencia.

Srs. Redactores. = Ao lêr nos jornaes da côrte e nos desta provincia a noticia da demissão do Sr. commendador José Antonio da Fonseca Lessa, do lugar de official-maior graduado, chefe da primeira sessão da secretaria de estado dos negocios da guerra, não pude deixar de contristar-me, por vêr a sorte mesquinha que aguarda no Brasil o empregado publico, honrado e intelligente.

Com effeito, tendo servido por largos annos em diversos empregos e na secretaria da guerra, o Sr. commendador Lessa deu successivamente provas de uma habilidade pouco commum, acompanhada de honestidade indisputavel. Todos os ministerios que procederam ao actual, reconheceram nelle estas qualidades, mas degraçadamente havia de chegar o dia em que tinha de ser posta em duvida a reputação bem estabelecida de um empregado que, como o Sr. Lessa, faz honra ao seu paiz.

Console-se, porém, o Sr. Lessa, que um dia virá em que a sua honra será vingada; e fique certo que aqui, assim como em outras provincias do imperio, ha quem saiba apreciar suas eminentes qualidades.

Queiram, Srs. Redactores, dar publicidade em sua bem conceituada folha a estas linhas do

Seu assignante,

O amigo do merito.

COMMERCIO.

Alfandega.

IMPORTAÇAO'.

Justina, patacho americano, vindo de S.-João, entrado no corrente mez, consignado a L. G. Ferreira & C., manifestou o seguinte:

1,350 barricas bacalhao; aos mesmos consignatarios.

Normen, barca hamburgueza, vinda de Compenhagne, entrada no corrente mez, consignada a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

175 barris alcatrão, 50 ditos pixe, 294 duzias e 7 taboas de pinho; aos mesmos consignatarios.

Roza, brigue portuguez, vindo de Angola, entrado no corrente mez, consignado a Francisco Severianno Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

30 gamellas cera amarella, 1 dita dita branca, 3,480 esteiras, 4 saquinhos hervilhas; a Francisco Severianno Rabello & Filho.

3,784 esteiras, 2 saccos hervilhas, 4 colchões; no capitão.

10 gamellas cera branca; a José Pereira da Cunha.

427 esteiras; a Diogo Antonio Leitão.

1 barrica giguba; a Francisco das Chagas Freitas.

12 gamellas cera amarella; a Manoel Ignacio de Oliveira.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	4:244,746
Diversas provincias	91,433
	4:336,179

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 24 .... 1:977,649

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

Portos do norte; 16 dias e 9 horas e da Parahiba 15 horas, vapor brasileiro *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante João Militão Henriques, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, o dez. Fermino Antonio de Souza com 1 filho e 3 escravos, Dr. José Francisco de Arruda Camera com 1 escravo, João Antonio Pereira, Antonio Alves Parice, Brasileiros; Octavio Rosse, Americano; William Binghan, William Wilson, Alfred Holt, Inglezes; 1 1.º sargento de caçadores, tres praças de primeira linha, treze recrutas para a corveta *D.-Francisca*, 1 piloto, 5 marinheiros americanos naufragados e 5 escravos a entregar; para o sul, o alferes José Manoel de Souza, José Fernandes de Oliveira, o cadete João Saturnino Costa Pereira, 3 praças do primeiro batalhão de fuzileiros, 4 recrutas para o exercito e 17 ditos para o corpo de imperiaes marinheiros.

Liverpool; 29 dias, brigue inglez *Andes*, de 216 toneladas, capitão George Rogers, equipagem 12, em lastro; a Lattam & Hibbert.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*. de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 5, carga assucar e couros; a José Francisco Martins.

Declarações

O vapor *Pernambucana* recebe as malas para os portos do sul, hoje [25], a 1 hora da tarde: as cartas que vierem depois dessa hora até as 2, pagarão o porto dobrado.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar contas á administração no dia primeiro de fevereiro, lembra aos Srs. accionistas em atraso a entrada dos quatro por cento da nona prestação.

Recife, 13 de janeiro de 1848. -- *M. G. da Silva.*

THEATRO PUBLICO.

PRESEPE.

QUINTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE,

se representará o acto da morte dos innocentes, a fugida das pastoras, as crueldades de Herodes e as mais escolhidas danças e cantorias, que tanto teem agradado ao respeitavel publico.

Avisos maritimos.

—Para o Ceará tem de seguir viagem com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, tendo já parte da carga engajada: quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

— O brigue-escuna *Henriqueta* ha de sahir infallivelmente para o Aracaty a 28 do presente mez: quem ainda pretender carregar, se entenderá com o mestre do mesmo, José Joaquim Alves da Silva, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º

— Para o Assú segue proximamente, no 28 do corrente, o brigue *Sagitario*: para carga ou passageiro, trata-se no armazem ao lado da Cadeia, n. 23.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, no dia primeiro de fevereiro proximo futuro, a escuna nacional *Maria-Firmina*: quem quizer ir de passagem, ou embarcar alguns escravos, entenda-se com José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Para a Bahia segue, no dia 26, o hiate *Flor-do-Recife*: para algumas miudezas, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-janeiro sahe, no dia 30 do corrente, o brigue nacional *Despique*: póde receber alguma vaqueta, passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37, ou com o capitão, Joaquim José dos Santos.

-- Vende-se uma linda barcaça de 24 caixas, muito veleira e de boa construcção: nas Cinco-Pontas, n. 30.

-- Para o Porto sahe, com muita brevidade, a barca *Bella-Pernambucana*, por ter a maior parte de seu carga prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece os mais asseiados commodos, dirija-se ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, ou ao capitão na praça do Commercio.

Leilaõ.

-- Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

AFERIÇAÕ.

O arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, principia a aferir do dia 25 do corrente em diante, na rua Direita, casa n. 114, das 7 horas da manhãa ás 6 da tarde. Na mesma casa se vendem medidas de folha, de pão e pesos de ferro, e fazem-se os concertos de que prec isarem aquelles que estiverem em uso.

— Na rua do Queimado, n. 15, recebem-se assignaturas para a nova folha — *Correio da Tarde* —, impressa no Rio-de-Janeiro, por 7,500 rs. cada semestre, e 4,000 rs. por trimestre; pagos adiantados. As pessoas que quizerem subscrever, receberão as folhas que existem, vindas pelo vapor *Imperatriz*.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, parda ou preta: quem se achar nessas circumstancias póde entender-se com o caixeiro da loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, que dirá quem precisa.

-- Deseja-se permutar uma casa terrea na rua da Guia, n. 37, por outra no bairro de S.-Antonio, ou mesmo no da Boa-Vista: aquella da rua da Guia póde servir para qualquer estabelecimento: quem este negocio quizer fazer annuncie.

-- Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas, n. 116, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Vigario, n. 5, ou 7, primeiro andar.

-- Antonio Rufino Ferreira Padilha deixou de ser caixeiro do Sr. José da Fonseca Silva.

O TRIBUNO N. 72

Por engano foi annunciado hontem está: hoje a venda na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, e muito interessante, como se costuma.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda: na praça da Boa-Vista, venda confronte ao oitão da matriz, n. 2.

-- Hoje, as 4 horas da tarde, na praça do Sr. doutor juiz do civel, se ha de arrematar o preto José, penhorado por José Gonçalves da Fonte.

-- Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: na rua de Hortas, n. 16, segundo andar.

-- Quem annunciou querer comprar um violão de boas vozes e em bom estado, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Perdeu-se, na noite de 21 do corrente, desde S.-Amaro até ao Hospicio, um chapéo de palha, de menino: quem o achou e quizer restituir, leve-o a rua Formosa, n. 2, que sera gratificado.

-- Perderam-se, do Aterro-da-Boa-Vista até a rua do Mondego, quarenta e tantos mil rs., sendo uma cedula de 20,000 rs. amarella, com um pequeno buraco no meio, e duas de 10,000 rs.: quem as achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, que será gratificado.

-- No dia 27 do corrente, quinta-feira, finalisa a exposição á veneração dos fieis do glorioso S. Sebastião, advogado contra a peste, na matriz de S-Antonio, cujo dia, pela 7 horas da noite, será solemnisado com uma ladanhia.

-- Dousley & Raymond avisam ao publico, que Manoel de Oliveira Sá não he mais caixeiro de seu armazem.

-- José Candido de Carvalho Medeiros embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Petronila.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Queimado, n. 17: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Quem tiver uma escrava para alugar, para o serviço de casa e vender na rua, pagando-se-lhe 8$ rs. mensaes, dirija-se a rua Augusta, n. 22.

-- Na noite do dia 13 do corrente, furtaram, de dentro de um bahú, um annelão lavrado, com um diamante no centro; uma corrente lavrada, de relogio, de ouro de lei; tendo o ladrão entrado por uma janella do quarto: a quem ditas peças forem offerecidas, haja de as tomar e levar a rua do Mondego, n. 58, ou a rua larga do Rozario, n. 39, que será recompensado.

--A professora que reside na rua larga do Rozario, n. 39, tem a honra de partecipar aos dignos pais de familia desta capital, ou fóra della, que a sua aula se acha aberta e estabelecida para aceitar pensionistas. de cuja educação e zelo tem preenchido a satisfação daquellas pessoas, que lhe teem confiado até o fim a educação de suas filhas.

-- José Fernandes Ciros embarca para o Rio-Grande-do-Sul a sua escrava Rosa, do gentio de Angola, com uma cria de peito.

Rua larga do Rozario, n. 40.

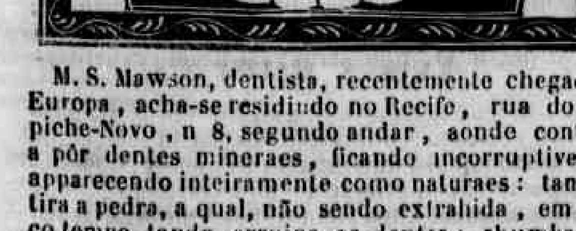
Roga-se por favor a um Sr. tenente do quinto batalhão de fuzileiros venha buscar uma farda que mandou fazer para o dia 2 de dezembro passado, e pagar o seu importe, e juntamente 10,000 rs de cinco varas de brim de linho; do contrario, se publicará o seu nome neste *Diario*, findos tres annuncios, e se pora a venda, ficando o mesmo Sr. tenente obrigado pelo prejuizo, se o houver: tambem se explicarão mais algumas cousas de que não gostará muito o mesmo Sr.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma olaria de excellente barro e bastante commoda, dirija-se a rua estreita do Rozario, sobrado de um andar, n. 15, que ahi se dirá quem tem uma com os requisitos pedidos.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de venda, preferindo-se dos chegados ha pouco de Portugal: na rua de Agoas-Verdes, n. 48.

Mappa topographico da cidade da Bahia e seus s burbios.

Acha-se depositada na sala da associação commercial uma lista para as assignaturas das pessoas que quizerem subscrever para um ou mais exemplares do mappa acima, a rasão de 20,000 rs. cada exemplar, pagos, a metade no acto da assignatura, e a outra ao receber o referido mappa A fiel entrega será garantida pelo Sr. F. H. Luttkens, negociante estabelecido nesta praça, com escriptorio na rua da Cruz, n. 40, o qual se encarrega de receber as assignaturas.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tando arruina os dentes; chumba com ouro ou prata, para privar de augmentar a corrupção; tambem tira, lima e faz todas as operações denticaes com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

-- Por detrás do theatro, na cocheira do João da Cunha Reis, não só ha os bons cavallos do costume para alugar, como de presente outros muitos melhores, bem gordos e nunca alugados: tambem compram-se, vendem-se e trocam-se.

-- O abaixo assignado faz publico, que, no dia 28 de novembro de 1845, entregou a Antonio Peixoto Guimarães, capitão que foi do brigue brasileiro *Saudade-de-Santos*, um seu escravo, de nome Constantino, de nação *S.-Thomé*, para com elle navegar, por ser o dito escravo marinheiro: e como chegasse a noticia ao abaixo assignado, que o dito Peixoto deixou de ser capitão do mesmo brigue, e não tenha até o presente dado conta do escravo, pois nenhuma noticia tem delle, por isso avisa que ninguem contrate com o dito Peixoto acerca do mencionado escravo, cujos signaes são os seguintes: de 26 annos, estatura regular, pouca barba, rosto comprido, olhos grandes, nariz e bocca regulares. O abaixo assignado está disposto a reivindicar o seu escravo, no caso de ser vendido, em qualquer parte que for encontrado: e para que ninguem ignore a maneira fraudulenta pela qual o dito Peixoto roubou-lhe o seu escravo, previne pela imprensa. — Pernambuco, 18 de janeiro de 1848.

Antonio Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama secca, pessoa desimpedida, que saiba tratar com zelo uma criança recem-nascida: na rua Nova, loja n. 23.

— Precisa-se de bons officiaes de marceneiro, nacionaes, ou estrangeiros, com tanto que sejam de boa conducta: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59.

- Na rua do Aragão, n 4, bairro da Boa-Vista, fazem-se quaesquer cortinados, tanto de câma como para janellas, com a maior perfeição possivel.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

— Precisa-se fallar com o procurador dos herdeiros do fallecido José da Silva Botelho, residentes em Portugal, que veio de lá neste ultimo navio, para negocio de seu interesse: dirija-se ao pateo do Carmo, n. 9, primeiro andar.

-- Precisa-se de um criado que saiba bolear e tratar de cavallos, limpar e engraxar os arreios e o carro: quem estiver nestas circumstancias e der fiador a sua conducta, annuncie.

— Joaquim Pinto de Azevedo embarca para o Rio-de-Janeiro dous escravos, Bernardino, preto, e Anna, parda.

— João da Rosa retira-se para a ilha de S.-Miguel, a tratar de sua saúde.

-- Quem precisar de uma ama de leite para criar um menino impeuido, dirija-se a rua de S.-José. sobrado no correr da venda.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, da cocheira de João da Cunha Reis, um escravo crioulo, de nome Candido; representa 28 a 30 annos; levou calças e camisa de riscado; he bastante alto e bem preto; á primeira vista parece ser maluco: quem o pegar leve-o defronte do theatro novo, casa n. 14, que se recompensará.

— Precisa-se alugar um preto: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Francisco dos Santos Guimarães, natural de Portugal, filho de Joaquim Francisco, da freguezia de San-Gonçallo-de-Mosteiró, do concelho da Maia, provincia do Minho, ou com pessoa de sua familia, ou com quem conhecer a mesma, no caso de que já seja fallecido. Este Sr. foi o que vendeu a herança de seu pai, Joaquim Francisco, a Bento Pereira, natural do mesmo reino: as pessoas que de mesmo souberem, por obsequio dirijam-se á rua do Crespo, n. 14, a fallar com José Francisco Dias.

--Permutam se duas grandes casas terreas, com 4 quartos cada uma, sitas nos Arrombados, com grandes quintaes plantados de parreiras, romeiras, larangeiras, coqueiros, pinheiras, condeceiras, mangueiras, figueiras, goiabeiras, sapotis e outros mais arvoredos, todos novos; e bem assim um grande terreno, proprio para plantação de capim, tanto de inverno como de verão, para sustento de mais de dous cavallos, annualmente, por propriedades em qualquer dos bairros desta cidade, ou em Portugal: quem este negocio quizer fazer annuncie por esta folha, ou dirija-se ao dito lugar dos Arrombados, casa terrea junto ao sobrado, defronte da igreja.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Precisa-se arrendar um engenho perto desta praça, para o sul, moente e corrente, com boas terras de producção, com alguma fabrica, ou sem ella: quem tiver dirija-se a rua do Cabugá, loja de ourives, do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que se dirá quem pretende.

-- Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, até 4:000,000 de rs., sobre penhores de ouro e prata, ou garantias a contento: na Soledade, sitio da cascata.

— O abaixo assignado ensina em sua casa, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, geographia e francez, e irá dar lições em casas particulares.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

-- Tem de ser arrematada, perante o juizo do civel, uma casa terrea na rua de Agoas-Verdes, n. 11, por execução de Manoel José Carneiro contra Joanna Francisca de Menezes.

— Aluga-se um escravo que seja fiel, para o serviço de um homem solteiro, em um sitio perto da praça: na rua da Cruz, no Recife, n. 21.

-- Deseja-se saber se existe D. Quiteria Maria da Conceição, que foi casada com Simão José Borges de Araujo, natural da Ilha-terceira, onde falleceu: he filha de Luiz de Lemos Lobo e de sua mulher D. Cabrelinda de Lemos: muito se agradece a quem desta senhora, ou de seus herdeiros der noticia, nos primeiros andares das casas da rua Imperial, n. 67, e da rua do Vigario, n. 7.

LOTERIA

DO

Hospital Pedro Segundo.

Havendo-se marcado o dia 24 de fevereiro proximo vindouro para o andamento das rodas da segunda quinta parte da primeira loteria do novo hospital Pedro II, o respectivo thesoureiro, confiado na beneficencia publica, espera que esse dia se torne impreterivel, pela expontanea e prompta concurrencia que tem havido na compra dos bilhetes como filizmente succedeu com a primeira antecedente parte, que fôra marcado por uma só vez o dia de sua extracção.

-- Desappareceu, na noite de 14 do corrente, do sitio de Henrique Jorge, no Monteiro, um quartao já bastante velho, ruço, bem carnudo, com a cauda aparada; tem uma sarnelha do lado esquerdo, junto a uma pequena ferida da cangalha, com um talho no pé esquerdo, junto ao casco; tem marca de peia nos pés, e com a mesma peia de ferro desappareceu: quem o tiver achado, ou der noticia, receberá 10,000 rs. de gratificação, e se guardará segredo.

-- Precisa-se alugar um preto, ou preta, para o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se-lhes a vendagem, e sendo que seus senhores se responsabilisem: na rua Direita, padaria, n. 26.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades e sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissões, offerecendo-se toda e qualquer garantia a respeito dos mesmos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se burros ou machos: na rua Direita, n. 121.

-- Compra-se um diccionario geographico, em segunda mão, e em bom uso: na rua Nova, n. 49, ou annuncie.

-- Compram-se garrafas vasias, proprias para engarrafar vinho: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Compra-se um moleque, de 18 annos pouco mais ou menos, sem vicios: na rua do Rozario, botica n. 36.

Vendas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1848.

Vendem-se folhinhas de algibeira, de porta e de padra, as mais correctas e mais regulares: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, loja n. 56; na rua do Crespo, loja n. 11; na loja da esquina do Collegio, e na botica do Sr. Moreira, defronte da matriz da Boa-Vista.

— Vende-se uma morada de casa terrea, sita no Mundo-Novo, n. 18, livre e desembaraçada: no pateo do Terço, n. 11, sobrado de um andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava de muito bonita figura, de 20 annos, com algumas habilidades: na rua do Rozario, botica n. 36.

— Vende-se um alambique de cobre, com esquenta-garapas, tambem de cobre, 3 taixas com 6 a 7 palmos de bocca, sendo uma de ferro batido, e duas de dito coado: tudo em muito bom uso, por preço commodo: no lugar da barra de Serinhãem.

-- Vendem-se 30 escravos moços, sendo: 5 molecotes de 12 a 18 annos; 6 escravos de todo o serviço, sendo um delles cozinheiro; um dito serrador; um pardo de 22 annos, de bonita figura, bom carreiro; 4 mulatinhas de 14 annos, muito lindas; 5 escravas de 18 annos, de bonitas figuras, sendo uma dellas boa engommadeira, costureira e que cozinha bem; 3 ditas de meia idade: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

-- Vende-se um jogo de diccionarios italiano e portuguez, obra rara: na rua do Queimado, n. 17.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 13.ª loteria a beneficio do Monte-Pio-Geral, e tambem he chegada a lista da 24.ª loteria a beneficio do theatro de San-Pedro: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de París, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça ás fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se pode tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracter essesenciaes para evitar a fraude.

Calçado.

Vendem-se borzeguins para senhora, a 3,000 rs.; ditos pretos e de côres, a 4,000 rs.; sapatos de lustro para senhora, a 1,280 rs; ditos muito novos, a 2,000 rs.; sapatos de lustro para homem, a 2,000, 2,500 e 3,200 rs.; ditos de lãa, a 1,600 rs.; de tapete, a 1,280 rs.; e de panno, a 1,000 rs.; sapatões de bezerro, para homem, a 1,000 rs.; sapatos de duas solas, inglezes, a 2,500 rs.; sapatos de duas solas, de couro de lustro, para homem; sapatões de lustro; ditos de bezerro; e outros muitos calçados, por preços razoaveis: na praça da Independencia, n. 13 e 15, loja do Arantes.

—Vende-se uma escrava crioula, de 19 annos pouco mais ou menos, sadia, que cozinha, engomma e lava de sabão: no becco do Theatro, no segundo andar do primeiro sobrado por cima do botiquim.

--Vende-se um preto de nação, de bonita figura, muito corpolento, sem vicios nem achaques: vende-se para se comprar uma preta, ou tambem se troca: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vendem-se caixas de uma e duas duzias de garrafas de vinho do Porto, da colheita de 1822, o mais superior que ha no mercado: na rua da Cadeia do Recife, n. 34, casa de José Antonio Basto.

---Vende-se uma parda de bonita figura, de 20 annos, que corta e dá prompto um vestido, corta e faz uma camisa de homem, ou de senhora, engomma com asseio, he muito domestica, não tem vicios nem achaques de qualidade alguma, he capaz de reger uma dispensa com toda fidelidade, o que tudo se afiança de baixo de palavra: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

POESIA.

Peleja havida entre uma alma, o diabo e S. Miguel,

Um folheto nitidamente impresso em formato de oitavo francez: na praça da Independencia, loja de encadernação, n. 12.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em caixas e barricas, chegada proximamente: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

--Vende-se um bonito moleque de 10 annos; um dito de 14 annos, de bonita figura, bastante sadio e com principios de pedreiro; uma preta de 14 annos, que cose, faz lavarinto, e he propria para mucama, por ser recolhida: na rua Imperial, n. 39.

—Vende-se uma preta de nação, de 22 annos, que cozinha muito bem o diario de uma casa, não tem vicios nem defeito algum: na rua do Queimado, n. 41. Na mesma casa precisa-se alugar uma ou duas pretas para venderem na rua, pagando-se-lhes uma pataca e dando-se-lhes o sustento.

— Vende-se uma morada de casa terrea, em chãos proprios, sita nos Afogados, rua de S.-Miguel: atras da ribeira de S.-Antonio, ns. 9 e 11.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34,

vende-se assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra.

---Vende-se um mulatinho de 16 annos, muito proprio para pagem, por saber bem montar a cavallo: defronte do theatro novo, n. 11.

— Vendem-se portas de louro de diversos tamanhos; janellas de louro e amarello, já pintadas, e em meio uso, por preço muito commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26.

MUTILADO

-- Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 80 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas meia'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, do lado da maré grande: na dita rua n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa as 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo, nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de lustro, para homem a 3,000 rs. o par; bahuszinhos para guardar costura, roupa de crianças e meninas guardarem costura na escola, de 1$ rs. a 2,560 rs.; chapéos de sol, de seda, para senhora, de muito bom gosto, a 4$ rs; chicotes para montaria, a 2,000 rs.; bonetes para meninos.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua Direita, n. 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, pelo preço de 640 rs. a retalho: na venda de Manoel José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 24.

Cheguem freguezes, que se estão acabando

os sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs. o par, e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Boa-Vista, n. 78.

-- Tresse, fabricante de orgãos e realejos, tem para vender dous orgãos promptos para igreja, ou para qualquer outro lugar: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Vende-se uma parte no engenho Jaguaribe, termo da villa Iguarassú, de 2:853$003 rs., pertencente a D. Antonia Francisca Cavalcante Lins, que lhe tocou por morte de seu pai Francisco Xavier Cavalcanti Lins, como se verá no formal de partilha: na rua larga do Rozario, n. 32.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço.

Aos fumantes de bom gosto.

Vendem-se os excellentes e bem conhecidos charutos regalos de Havana, diplomatas e primores, chegados ultimamente: no armazem grande do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, n 3

--- Vendem-se os caixões e utensilios de socar assucar do armazem da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e traspassa-se o mesmo armazem e casa, ao gosto do comprador: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

--- Vende-se cal virgem em ancoretas, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se duas casas terreas, sitas na travessa do Peixoto, a prazo, ou a troco de escravos: na Soledade, sitio da cascata.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se ricos bonetes de merinó, para meninos; ditos de marroquim, para homem, de muito bom gosto e duração; ditos para ir ao banho, a 360 rs.

---Vende-se um violão em bom uso e de muito boas vozes; 2 methodos, sendo um em portuguez e outro em francez, para violão; um pandeiro coberto de pergaminho e com parafusos para afinação, obra rica; o castello das Collinas, ou as tres irmãas, 3 v.; a Noite do castello, 1 v.; Cartas de Echo a Narciso, 1 v.; Ensaios poeticos, de F. de A. Barros, 1 v.; Portugal, recordações de 1842, 1 v.; Naufragio do Sepulveda, poema, 2 v.; os Animaes fallantes, poema de João Baptista Casty, 3 v.: tudo por preço muito commodo: na rua larga do Rozario, n. 46.

---Vende-se uma preta perfeita engommadeira e cozinheira, de 12 a 20 annos; 5 ditas com habilidades; duas pardas de 20 annos, de elegante figuras: 5 moleques de 12 a 18 annos; um preto bem robusto e bom carreiro; um mulatinho de 12 annos: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Charutos de San-Felix.

Joaquim Bernardo dos Reis avisa ao publico e aos seus freguezes, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo da Bahia, um grande sortimento de charutos de todas as qualidades, que he acostumado a ter, conforme o gosto de seus freguezes, sendo: os verdadeiros de San-Felix, regalia, marca de fogo, fórma-havana, regalo de Havana, fabrica: todos da mesma marca: regalia de diversas marcas, meia-regalia, marca estreita, trabuquilhos, e mais outras qualidades que serão patentes aos freguezes. Adverte-se ao publico que neste deposito da rua da Cruz, n. 51, acharão sempre boas qualidades de charutos, por preço rasoavel.

Vendem-se livros nauticos.

Taboas de cartecação, senos; Observador, compendio das correcções dos astros; um folheto que contém a declinação do sol: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de Bastos & Leitão.

Na rua Nova, n. 69, casa de Hebrard, vendem-se os verdadeiros licores de Dautziek, chamados agoa d'ouro e marraskino de Zara;

vinhos de todas as qualidades, em quartolas e em garrafas; cognac; absintho; kirch-waser da Suissa, da verdadeira marca; conservas de todas as qualidades, como petits poids, sardinhas, lingoiças; frutas conservadas dentro de licor e xarope; azeite doce de Sr. Plagnol de Marselha; agoa de flor de laranja; e outras muitas cousas: tudo de primeira qualidade, e por preços vantajosos para os compradores.

-- Vende-se um terno de medidas de páo, 5 ditos de folha, uma balança com pesos de 8 libras para baixo, um varão para os mesmos: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

--- Vende-se um methodo de flauta, em bom estado, por commodo preço: na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- No armazem de Dias Ferreira, ao pé da alfandega, vendem-se barris pequenos com ruivos e pescadas, muito bons, chegados ultimamente de Lisbôa.

ALVIÇARAS, ILLUSTRE MADAMISMO.

Ha muito que o nosso mercado se achava desprevenido de fazendas modernas, que bem satisfizessem ao variado gosto das senhoras do bom tom; mas agora acabam de chegar á loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, os sublimes córtes das encantadoras

JUBILENSES

Seus lindos padrões e mimosos desenhos são em tanto apuro que com graça realçam nos corpos do bello sexo. Suas amostras são francas.

-- Vende-se um par de dragonas de cavallaria da guarda nacional, para official subalterno, e duas bandas em muito bom estado, por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja de cirgueiro do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se ricos chapéos de cambraia lisa e de côres, e de escomilha, com flores e enfeitados, para senhora e meninas, a 2,000 rs.

—Vende-se um sobrado de dous andares, reedificado de novo, sito na travessa da rua Bella, por preço muito barato, que vem a render um por cento ao mez de juros; bem como se vende um dos melhores sitios que ha na Capunga, com boa casa de vivenda, um grande viveiro de peixe, cocheira, senzalla para pretos, arvoredos de fructo, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo, n. 12.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapeos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Vendem-se

queijos londrinos e presuntos para fiambre, chegados pelo *Columbs*: na rua da Cadeia do Recife, n. 1.

— Vendem-se 8 escravos, sendo: uma linda parda de 18 annos, que engomma, cose chão, e cozinha o diario de uma casa; uma crioula de 22 annos, de bonita figura, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma linda negrinha de 10 annos, com principios de costura; 3 pretas de 26, 30 a 40 annos, proprias para campo, ou mesmo para quitandeiras: um molecote de 18 annos; um preto de 40 annos, proprio para campo, ou mesmo para a praça: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Charutos fama-vôa, de S.-Felix.

Vende-se, por preço commodo, para se fechar contas, uma porção destes afamados charutos, chegados no ultimo navio: na rua da Cruz, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se uma armação de venda, 4 caixões envidraçados, canteiros, balanças, pesos e medidas, no largo do Livramento, n. 3: a tratar na rua larga do Rozario, n. 29.

Os verdadeiros charutos de S.-Felix.

• Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, tem para vender os verdadeiros charutos de S.-Felix; bem como de outras qualidades, dos mais superiores que se fabricam na Cachoeira: tambem vende galhetas de vidro douradas, para missa.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos; um preto de 25 annos, optimo sapateiro; 2 pardos de 16 a 18 annos; sendo um proprio para pagem, e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 12 a 13 annos, mui bonitas, com principios de habilidades; duas pretas de 25 annos, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Vendem-se 3 terrenos proprios, dous com 40 palmos de frente e 500 a 600 de fundo, com diversos pés de arvoredos de fructo, como: larangeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, e as terras mui productivas: um dos terrenos he junto do Sr. Amaro de Barros Correia Sette, e o outro junto do sitio do Sr. Theotonio Joaquim da Costa: o terceiro com 94 palmos de frente e quatro centos e vinte e tantos ditos de fundo, com grande alicerce, divididos os quartos para casas, ou sobrados, junto do sitio do Sr. Antonio Joaquim Panasco, e do Sr. tenente Antonio Marcellino de Mello, na projectada rua que segue da rua da Soledade para a estrada do Manguinho: a tratar com o dentista e sangrador, José Anacleto, na rua estreita do Rozario, junto a igreja, casa terrea, n. 7, bairro de S.-Antonio.

-- Vende-se gomma de matarana, da melhor que existe presentemente, tanto para engommar como paro uso de papas: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 22, se dirá quem vende.

--- Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Fumo em folha

para capas de charutos, de muito boa qualidade, e cera amarella do sertão, que se venderá por preço mais barato possivel, por ser pequena porção: na rua da Cruz, n. 55.

Dous pianos fortes de jacarandá,

chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma salla, teem excellentes vozes, sendo o machanismo de muito approvada nova invenção, chamada *repetidor patente de Collard*: vendem-se na rua da Cruz, n. 55.

Hervilhas e sardinhas

em latas, chegadas de França pelo ultimo navio, por preços muito em conta: vendem-se na rua da Cruz, n. 55.

—Vende-se cera para limas de cheiro, a 1,000 rs.: na rua do Rangel, n. 52.

— Vende-se um sellim inglez em meio uso: na rua de S.-Francisco, venda n. 68.

-- Vende-se uma parda moça, de bonita figura, com uma filha de 11 annos; uma preta moça; uma negrinha de 10 annos, muito propria para mucama; um mulatinho, proprio para pagem, por ser muito esperto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

-- Vende-se um moleque de 19 annos; um cabrinha da mesma idade; uma negrinha recolhida, de 12 annos: todos sem vicios nem achaques: o motivo da venda he porque o seu senhor retira-se para Portugal: bem como tambem se vende um relogio, sabonete de ouro, muito bom regulador: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e do meio dia as 4 da tarde.

— Vende-se um braço de balança e conchas, com 4 pesos de duas arrobas, proprio para armazem de carne, ou de assucar; uma masseira de amassar pão; um terno de pesos de uma arroba até meia libra; um jogo de diccionarios portuguez e inglez, por Vieira: tudo em bom estado: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22. Na mesma casa compram-se algumas portas de amarella, ou louro, que estejam em bom estado.

—Vende-se uma preta da Costa, de muito bonita figura, de 22 annos, por 420,000 rs.: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se um cavallo ruço-pombo, com muito bons andares: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 32.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se duas excellentes escravas recolhidas, uma he insigne costureira, córta e faz uma camisa de homem e vestidos de senhora, apromptа um jantar com todo asseio, e marca, e a outra engomma e cose perfeitamente; duas ditas de nação, de 20 a 22 annos, de bonitas figuras; uma dita boa quitandeira, por 360,000 rs.; dous escravos para todo o serviço; um moleque peça, de 17 annos; uma parda de 20 annos.

-- Vende-se uma preta crioula, de 22 annos: na rua Direita, n. 25, primeiro andar.

-- No botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, vendem-se bichas de Hamburgo, de superior qualidade, sendo as maiores, a 400 rs. e as pequenas, a 160 rs., por se estar breve a dispôr do negocio e seu dono seguir para Europa.

Panno fino mesclado.

Vende-se superior panno fino mesclado, de todas as côres; casimiras francezas, elasticas, pretas e de côres; panno fino preto e de côres; sarja de seda hespanhola legitima; córtes de cambraia de seda, padrões novos; alpaca muito fina; chapéos de massa francezes, da ultima moda; toalhas ricas; guardanapos e atoalhados; e outras muitas fazendas finas: tudo mais barato do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, que elle he o barateiro que está vendendo por todo dinheiro:

lindos córtes de cambraia alegria, a 2,000 rs.; córtes de cassa-chita a napolitana, de muito lindos gostos e côres muito alegres, pelo barato preço de 3,000 rs.; córtes de superiores casimiras, muito encorpadas e de muita dura, e que por isso se tornam recommendaveis aos cavalleiros e homens do compo, pelo barato preço de 6,000 rs.; córtes de lãa para calças, a 2,500 rs.; esguião finissimo; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de caça, a 200 rs.; pelle do diabo, a 200 rs. o covado; lanzinha, a 240, 320, 360 e 400 rs.; lenços de cambraia, de 3 pontas, a 240 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; chales de tarlatana, a 880 rs.; ditos para meninas, a 500 rs.; um rico sortimento de madapolões, a 2,800, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; brim trançado branco, a 400 rs. a vara; chitas de todas as qualidades, a 160, 200 e 320 rs.; cassa preta para luto, a 320 rs. o covado; chitas pretas, a 160 rs.; e tudo o mais por preço commodo.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, e calças de algodão de listras rota no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, na noite do dia 21 para 22 do corrente, da rua da Aurora, uma escrava parda, de nome Maria do Rozario; levou em sua companhia um seu filho, de nome Victorino, de idade de um anno pouco mais ou menos. Esta escrava foi da viuva do fallecido Joaquim Candido Gomes; suppõe-se que está occulta em certa casa, o que verificando-se, se usará de todo o rigor da lei: quem a pegar leve-a a rua Nova, n. 11, que será gratificado generosamente.

-- Ainda cotinúa a estar fugido, desde o dia primeiro do corrente, um preto de nação, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, rosto comprido e descarnado, olhos grandes e encarniçados; tem o beiço inferior grande, sem dentes na parte superior; tem no rosto um signal de talho ao pé do lado do olho direito, e um signal de chaga no meio do membro proveniente de um cancaro, e outro na verilha de um bobão; pois que quando o referido escravo fugio já se achava quasi bom. Este escravo foi comprado nesta praça a Joaquim Lopes Raymundo Bilhar, e veio entre outros muitos da villa do Crato, districto do Ceara; o qual o houve de Ildefonso Moreira da Silva, morador no mesmo lugar, ou em Cariry: e com o dito escravo dissesse que para lá havia tornar, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua estreita do Rozario, sobrado n. 13, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceu, no dia 19 do corrente, um preto, de nome Manoel, com ferro no pescoço, levou camisa de chita azul, calças brancas: quem o pegar leve-o a rua Bella, n. 15, que será gratificado.

-- Fugio, na noite de 20 do corrente, um escravo crioulo, de nome Custodio, de 18 annos pouco mais ou menos, de feições miudas, rosto sobre o comprido; levou camisa e ceroulas brancas e chapéo de palha: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Cardozo das alvarengas, que será bom gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —18

MUTILADO